

10

PARQUE MUNICIPAL TEIXEIRA SOARES

10.1 Introdução

A criação de uma Unidade de Conservação (UC) de Proteção Integral em Marcelino Ramos está relacionada à Compensação Ambiental do empreendimento UHE Itá. A área destinada à criação da UC foi selecionada com a participação do DEFAP/RS (então DRNR), e FEPAM, e adquirida pelo empreendedor, que entre 1999 e 2000 também elaborou uma primeira versão do Plano de Manejo para a UC a ser criada.

A partir desse estudo técnico, cujo diagnóstico contou com metodologia participativa, ficou claro que a melhor categoria para a UC seria Parque Natural Municipal, pois a comunidade solicitou que a UC tivesse uso público e que a gestão estivesse próxima (Poder Executivo Municipal). No entanto os trâmites para a criação do Parque estagnaram no período de 2001 a 2005, quando então foram retomados por conta do interesse renovado do município em assumir a gestão do Parque.

10.2 Atividades desenvolvidas

As negociações para a criação do Parque reiniciaram no final de 2005, quando foram realizadas uma reunião com o Prefeito Municipal e seus assessores e também uma apresentação na Câmara de Vereadores, para articular a retomada do processo de criação e implementação do Parque. Porém para prosseguir com a criação da UC havia necessidade de aprovação prévia da

categoria de manejo por parte do DEFAP/RS (Departamento Estadual de Florestas e Áreas protegidas), para que com o ato o município pudesse receber o benefício do ICMS Ecológico.

Em 2006 ocorreram diversas tentativas de articulação com DEFAP/RS para discussão da categoria de manejo. No entanto apenas em 2007 foi possível a realização de apresentação da proposta ao órgão, que realizou uma vistoria técnica em junho/2007.

O parecer dos técnicos, de outubro/2007, foi favorável à criação da UC na categoria Parque Natural Municipal, a ser posteriormente incluído no Cadastro do SEUC/RS, no momento da criação oficial.

No aguardo da vistoria técnica do DEFAP foram realizadas atividades preparatórias à criação do Parque com os setores envolvidos, interessados ou afetados pela proposta (comunidades vizinhas, associações, setores público, produtivo e turístico).

Isso significou duas reuniões (abril e agosto/2007) com as comunidades do entorno, intercaladas por uma viagem de estudos (maio/2007) que levou 42 representantes dos diversos setores à região da Grande Florianópolis para conhecer projetos e empreendimentos de turismo e conservação já existentes, permitindo o intercâmbio de experiências.

Em novembro/2007, com a categoria de manejo Parque Natural Municipal aprovada pelo DEFAP, foram realizadas uma série de atividades com objetivo de fortalecer o processo, dirimir dúvidas e iniciar a estruturação do Conselho Consultivo do Parque.

Dentre essas se destacaram: duas reuniões com a Prefeitura de Marcelino Ramos para a definição dos investimentos da Tractebel Energia/Consórcio Itá no Parque; elaboração das minutas do Projeto de Lei e Exposição de Motivos para a criação do Parque; viagem de representantes de Marcelino Ramos à inauguração do Parque Estadual Fritz Plaumann (Concórdia - SC); sete reuniões de articulação com atores locais chave; duas reuniões com professores da URI (Universidade Regional Integrada) campus Erechim; uma reunião com representantes das comunidades lindeiras ao Parque (a respeito da criação do Parque e de uma “Associação de Vizinhos”); e uma apresentação dos trabalhos aos representantes da ACIMAR (Associação Comercial Industrial) de Marcelino Ramos.



Foto 10.1 - Apresentação para ACIMAR (11//2007).



Foto 10.2 - Consulta Pública (21.12.2007)

Em dezembro/2007 ocorreu a mobilização, por iniciativa das comunidades vizinhas, para a constituição da Associação de Vizinhos do Parque Municipal AVPM (elaboração, discussão e aprovação de estatuto), e também a organização e divulgação da Consulta Pública para a criação do Parque, ocorrida no dia 21.

O evento foi divulgado por meio de imprensa local (rádio e jornais), folders (tiragem mínima 700 cópias), carro de som, e contou com a participação de aproximadamente 80 cidadãos. No dia anterior à consulta a equipe que conduziu os trabalhos esteve à disposição da Câmara de Vereadores para dirimir dúvidas a respeito da proposta de criação. Em dezembro foi também realizada revisão do diagnóstico de mamíferos do Plano de Manejo, com levantamentos de campo.

Já em 2008, por solicitação da AVPM, foi realizada em fevereiro uma Oficina de Discussão da Zona de Amortecimento com proprietários vizinhos ao Parque, com duração foi de um dia e cujo objetivo principal foi esclarecer todas as dúvidas a respeito da proposta.

Em março foi realizada apresentação na Câmara de Vereadores para responder questionamentos e também dirimir dúvidas, em reunião mobilizada pelos Vereadores por solicitação da AVPM. Em maio foi realizada a revisão técnica dos diagnósticos de Flora e Vegetação constantes no Plano de Manejo, e, além disso, foram realizadas diversas outras reuniões de articulação com atores locais chave, de maneira que em 2 de junho de 2008 ocorreu em sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos a aprovação final, por unanimidade, da Lei Municipal que cria o Parque Natural Municipal Mata do Rio Uruguai Teixeira Soares.



Foto 10.3 – Vista Geral do Parque

Como principal resultado obtido pelos esforços destaca-se a criação do Parque. No entanto, alguns outros obtidos ao longo do processo foram fundamentais para a conquista e também o serão durante o processo de implementação e gestão do Parque. A seguir são listados alguns:

- Comunidades vizinhas à área da UC e pessoas chave de Marcelino Ramos mobilizado para participar da criação e implementação do Parque;
- Lista preliminar de entidades a serem convidadas para integrar o Conselho Consultivo do Parque, indicadas participativamente por grupo que envolveu comunidades, Poder Público e setor privado de Marcelino Ramos;
- Insumos para a definição da Visão do Parque, obtidos por método participativo;
- Poder público (Prefeitura e Câmara de Vereadores) de Marcelino Ramos participando ativamente do processo de criação do Parque, com vistas à implementação;
- Articulação com Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI (Campus Erechim) visando participação da instituição no Conselho Consultivo do Parque, e execução de pesquisas/atividades na UC;
- Articulação com Comitê de Bacias Apuaê-Inhandava visando participação da instituição no Conselho Consultivo do Parque;
- Avanços na discussão entre Tractebel Energia/Consórcio Itá e Prefeitura Municipal de Marcelino Ramos acerca dos investimentos a serem realizados pela empresa no Parque.
- Associação de Vizinhos do Parque Municipal (AVPM) criada, em vias de registro formal;
- Ampla divulgação da proposta no Município;
- Consulta Pública formalmente realizada;
- Esclarecimento de dúvidas dos Vereadores de Marcelino Ramos em atividade formalmente reconhecida;

- Conclusão dos levantamentos de campo para revisão dos diagnósticos do Plano de Manejo (mamíferos e vegetação).

10.3 Considerações

A criação do Parque Natural Municipal Mata do Rio Uruguai Teixeira Soares representa um marco tanto para a conservação da Floresta Estacional Decidual, quanto para o município de Marcelino Ramos, uma vez que restam pouquíssimos remanescentes desse tipo de ambiente e a implantação de um Parque com atividades e equipamentos de uso-público confere a esse verdadeiro destaque dentre os municípios turísticos da região.

Atualmente a aceitação da proposta entre os diversos setores do município é plena, tanto que parte significativa da comunidade, incluindo moradores do entorno, forneceu apoio de fundamental importância à aprovação do Projeto de Lei na Câmara de Vereadores. Por isso, é necessário que as ações de implantação da infra-estrutura, criação do Conselho Consultivo e suporte à gestão sejam contínuos à criação do Parque, de forma a aproveitar o momento favorável e a memória do recente processo de articulação.

